

APLICAÇÃO DA QUÍMICA NO COTIDIANO PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: PRODUÇÃO DE PERFUMES

Ana Paula Teodoro da Silva^{1*}; Welyton Ferreira de Freitas²; Karyta Soares Andrade¹; Josiane Rodrigues da Silva²; Gleice Kelly Correia de Oliveira²

¹ Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, Goiás. *anapaulat.quimica@hotmail.com ² Instituto Luterano de Itumbiara ILES-ULBRA, Goiás

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Aplicação, Experimental, Prática, Contextualização.

INTRODUÇÃO

Os perfumes têm sido parte da vida civilizada há vários séculos, tanto para os homens como para as mulheres. A fragrância de um perfume é um complexo sistema de substâncias originalmente extraídas de algumas plantas tropicais ou de alguns animais selvagens. Uma grande contribuição da química sintética tem sido, sem sombra de dúvida, a possibilidade de preservação de certas espécies animais e vegetais que corriam o risco de extinção devido à procura desenfreada de óleos essenciais (DIAS, 1996).

A partir disso e da variedade de produtos químicos utilizados na produção de perfumes, este tema estabelece uma relação direta com a química, possibilitando assim, a utilização do mesmo como tema de uma aula prática-experimental para alunos do ensino médio objetivando uma contextualização da química para mostrar aos alunos a diversidade que essa disciplina abrange, buscando assim, uma aprendizagem significativa com o intuito de fazer com que esses alunos, futuros vestibulandos, despertem um interesse pela química que na maioria das vezes é rejeitada.

Há a necessidade de discutir a experimentação como recurso pedagógico nos cursos de Química, pois alunos e professores têm teorias epistemológicas arraigadas que necessitam ser problematizadas (GALIAZZI, 2004).

METODOLOGIA

O projeto foi aplicado na forma de um minicurso ministrado em duas etapas para alunos do ensino médio de uma escola pública. Na primeira etapa, foi apresentado aos alunos através de uma aula expositiva dialogada, a história dos perfumes, os processos de obtenção de matérias-primas e os processos de produção de fragrâncias, que por sua vez é a matéria-prima mais importante de um perfume, se caracterizando como “um composto orgânico volátil com a característica de dar cheiro ao perfume” (SURBUG, 2006). A segunda etapa foi realizada em um laboratório de química, onde foi apresentado aos alunos o processo de produção

do perfume, que por sua vez, não é tão complexo. Foram utilizadas na parte experimentais as vidrarias do laboratório, e como ingredientes / matérias-primas, fragrâncias adquiridas em lojas especializadas, água destilada, álcool de cereais (disponível em farmácias de manipulação), galaxolide (disponível em farmácias de manipulação) que é usado em perfumes como fixador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do minicurso, pode-se perceber que os alunos se mostraram muito atentos e participativos. No laboratório foi realizada a parte prática, onde os alunos fizeram a mistura dos ingredientes, cada uma em sua proporção, tirando dúvidas e se mostrando interessados no experimento, chegando assim no perfume final. Foi disponibilizado como brinde para os alunos uma amostra de 20 mL do perfume produzido.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos mostraram que a realização deste minicurso utilizando aulas práticas para os alunos, contextualizando a química no nosso dia-a-dia, pode contribuir expressivamente para a aprendizagem dos alunos a partir de aulas mais dinâmicas e experimentos que contextualizem a teoria, os alunos se tornam mais interessados e participativos das aulas, obtendo-se assim um melhor aproveitamento da parte teórica proposta aos alunos.

Dias, S. M.; Silva, R. R. *Perfumes: Uma Química Inesquecível. Química Nova na Escola*, n.4, p.3-6, 1996. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc04/quimsoc.pdf>>. Acesso em 03 ago. 2013. 16:26:13.

Galiazzi, M. C.; Gonçalves, F. P. *A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em Química. Química Nova*, vol. 27, n.2, p.326-331, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v27n2/19283.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2012. 16:23:15.

Surbug, H.; Panten, J. *Common Fragrance and Flavor Materials: Preparation, Properties and Uses* preparation properties and uses, Weinheim. Republic of Germany, 2006.